

*Tive o prazer de ser um dos alunos “pioneiros” (curso de 1996-2000) da Licenciatura em Biologia Aplicada da Universidade do Minho. Foi a minha primeira opção, pois mesmo face à ausência de histórico - e, portanto, de referências - do curso, o mérito da instituição de acolhimento e, sobretudo, a qualidade e a diversidade do plano curricular convenceram-me. Posso dizer que os quatro anos dessa experiência académica corresponderam às minhas expectativas. Recordo como particularmente gratificante e útil o período de estágio, no qual optei por uma incursão (que, pelo menos não altura, não era muito frequente) no mundo da indústria, concretamente na área agroalimentar. Seguíram-se, de 2001 a 2006, e num regresso aos laboratórios do Departamento de Biologia, os anos do Doutoramento, dedicado à bioquímica, fisiologia e toxicologia ambiental. Em paralelo, sempre tive a preocupação de investir na formação em áreas complementares, algo que sempre me pareceu poder ser uma mais-valia para o subsequente acesso ao “mundo real” do mercado de trabalho. Uma oportunidade que surgiu em 2007, com um convite para trabalhar na área do desenvolvimento de clusters/redes envolvendo Academia, Hospitais e Indústria, algo a que ainda hoje, com muito gosto, me dedico.*